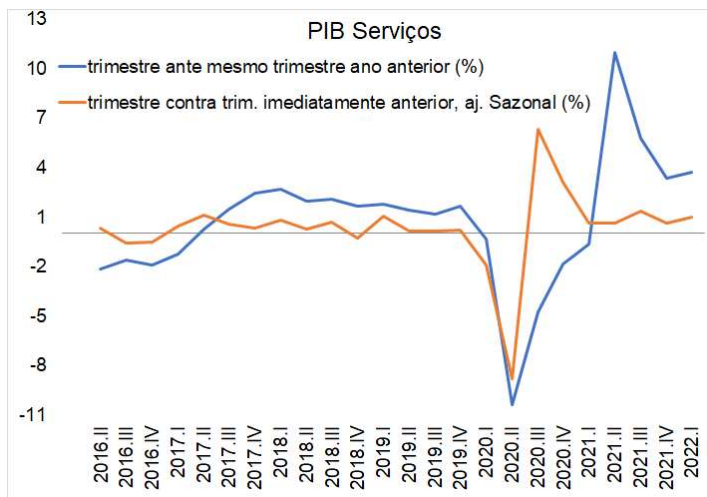


Nicola Tingas, Consultor Econômico

10 de junho 2022 Ano 7 (n.120)

Cenário desmembrado em três etapas: conjuntural, ciclo eleitoral, pós eleição/2023



O ano de 2022 transcorre sob dinâmica de vetores em diversas direções. Esse complexo ambiente dificulta a tomada de decisão. Assim, como em 2021, estamos desmembrando o cenário atual em etapas de tempo:

Etapa “conjuntural” (janeiro a maio 2022)

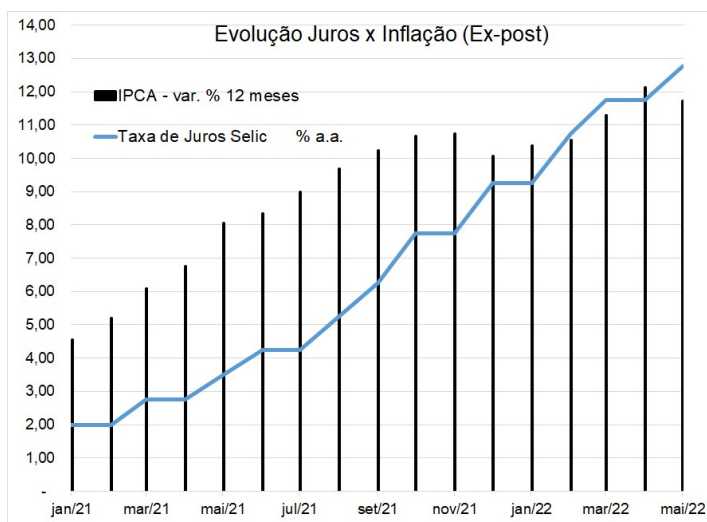
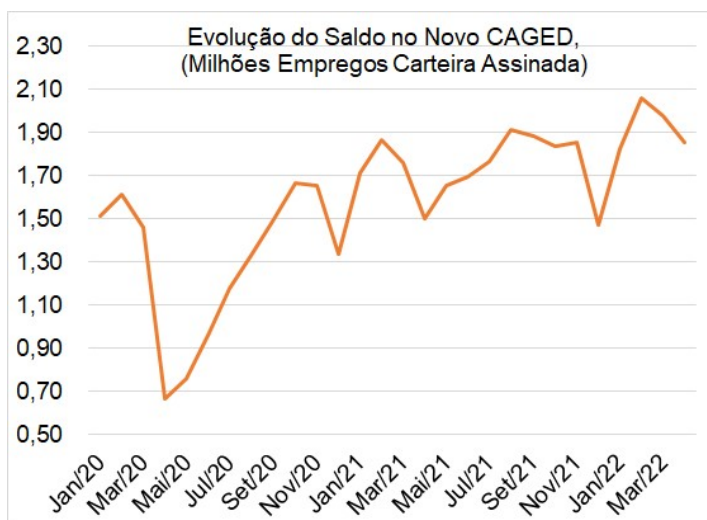
A economia estava frágil no final de 2021 e início de 2022 com forte onda de Covid. De fevereiro em diante, com queda da contaminação e Mobilidade, surgiram melhores expectativas de crescimento confirmadas pela alta de 1% do PIB 1º trimestre 2022. Essa melhora foi sendo impulsionada por: Auxílio Brasil, medidas do governo de estímulo econômico (renda antecipada e “benesses” de ano eleitoral), etc. Houve alta de Serviços, Exportações expressivas pelo preço de commodities (guerra Ucrânia), Ingresso de Capital com favorável risco/retorno com taxa SELIC elevada, aumento do Emprego, Liquidez e Crédito. Contudo, a inflação expressiva tornou-se fenômeno internacional;

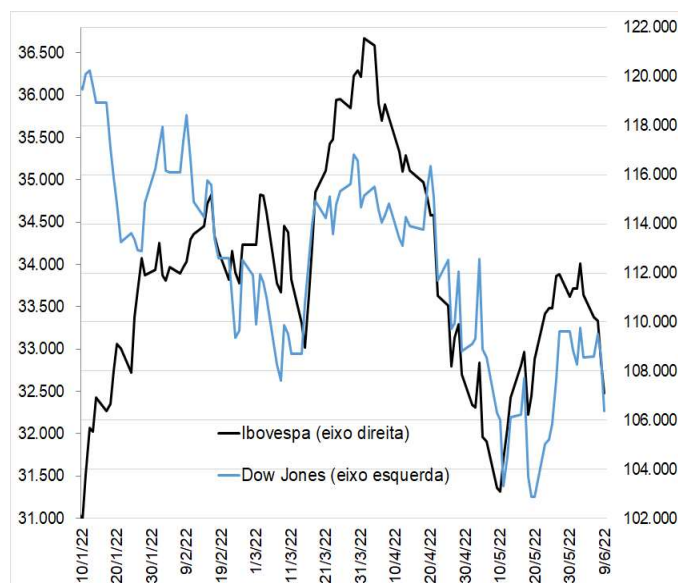
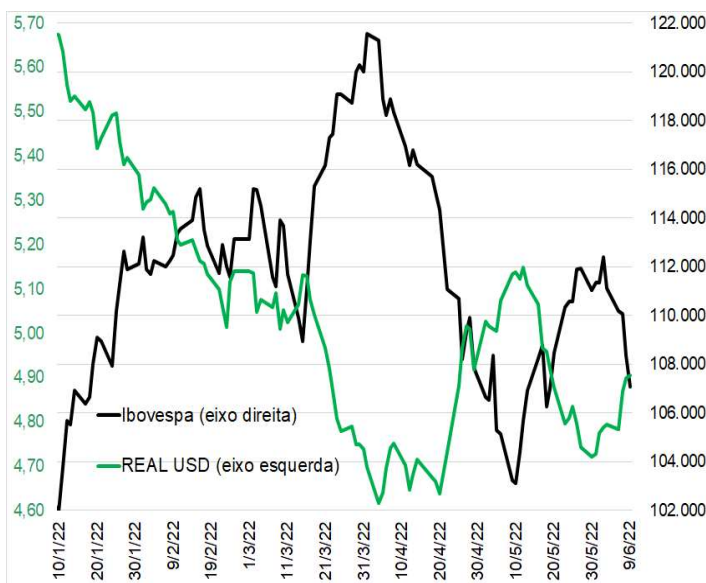
Etapa “ciclo eleitoral” (junho a outubro 2022)

Inflação alta e resiliente, orçamentos familiares restritos e limitados, deterioraram situação existencial e alimentar de grande parte de população. O Governo procura atenuar essa crise, buscando popularidade. Derrubar a trajetória da inflação é prioridade das medidas de redução de tributação no Congresso. A inflação do mês de maio em 0,47% (11,73% em 12 meses) indica provável início de curva descendente. O COPOM poderá encerrar a alta da taxa SELIC em 13,25% em junho. O contexto de elevados gastos eleitorais deve manter a tendência de redução do desemprego e melhor renda, favorecendo o PIB;

Etapa “pós eleição / 2023” (novembro 2022 ... 2023)

Enquanto a economia brasileira tem favorecimento pelas múltiplas ações de governo, o cenário global é de desaceleração de atividade em direção recessiva até 2023/2024 por conta de elevação expressiva de taxa de juros nas principais economias, preços elevados de energia e alimentação, aversão ao risco. Nesse cenário, após as eleições e término de maior parte dos estímulos financeiros e tributários, as contas públicas brasileiras estarão em maior vulnerabilidade e demandarão novas fontes de financiamento via maior tributação e/ou redução e realocação de orçamento, com economia perdendo vigor devido aos efeitos contracionistas do aperto monetário. Será um novo “ciclo de desafios” que exigirá do governo eleito uma política econômica consistente e produtiva para gradual normalização da situação econômica e social.





Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	Anos	1-abr	8-abr	14-abr	22-abr	29-abr	Projeções*	Intervalo de expectativa
IPCA (%)	2022	6,97	7,43	7,46	7,65	7,89	8,20	7,00 / 9,50
	2023	3,80	3,89	3,91	4,00	4,10	4,50	4,00 / 6,00
PIB (% de crescimento)	2022	0,52	0,53	0,56	0,65	0,70	1,50	1,20 / 2,00
	2023	1,30	1,25	1,12	1,00	1,00	0,80	0,30 / 1,50
Taxa câmbio - fim per (R\$/US\$)	2022	5,20	5,16	5,10	5,00	5,00	5,00	4,50 / 5,50
	2023	5,20	5,20	5,15	5,00	5,04	5,00	4,20 / 5,50
Taxa Selic, fim período (% a.a.)	2022	13,00	13,00	13,05	13,25	13,25	13,25	13,25/ 14,00
	2023	9,00	9,00	9,00	9,00	9,25	8,50	7,00 / 9,50

Fonte: BACEN - FOCUS

* Projeções por Nicola Tingas. Em 09/06/2022

Banco Central - Relatório de Inflação – 22 março 2022

Tabela – Saldo de crédito

	2020	2021	2022	Var.% em 12 meses	
				Projeção 2022	
				Janeiro	Anterior
Total	15,6	16,3	16,4	9,4	8,9
Livres	15,4	20,3	20,4	12,5	13,0
PF	10,7	23,0	23,8	13,0	13,0
PJ	21,2	17,3	16,5	12,0	13,0
Direcionados	15,9	10,9	10,9	4,8	2,8
PF	11,7	18,5	18,6	10,0	9,0
PJ	22,8	-0,3	-0,7	-4,0	-8,0
Total PF	11,1	21,0	21,5	11,7	11,2
Total PJ	21,8	10,5	9,8	6,3	5,7

Projeção de evolução do crédito em 2022 indica desaceleração em relação a 2021, em linha com a esperada desaceleração da atividade econômica e o ciclo de aperto monetário.

Em relação ao último RI, a projeção de crescimento nominal do crédito para 2022 foi reduzida de 9,4% para 8,9%.

Informação Importante – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.